



**FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL**

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 11

Nº. 11 Vol. 28 – Novembro de 2006



8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

**Sucesso de público
e de mídia**

**Na abertura oficial,
personalidades e
autoridades**

**Performances
comentadas e
votantes entram
em cena**

**Ilustração alemã
em destaque no
evento**

**8º Seminário FNLIJ
debate técnicas de
ilustrar e aborda
cultura indígena**



Leia no Suplemento **Um estudo sobre O prato azul-pombinho**, de autoria do escritor e ilustrador Luís Camargo

Ler é bom e a garotada gosta

O 8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens reúne leitores, escritores, ilustradores, professores, pais e alunos para compartilhar a leitura no Rio de Janeiro

A oitava edição do **Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** confirma, mais uma vez: crianças e jovens gostam mesmo de literatura. Basta que professores, educadores e pais tornem o livro e a leitura realmente presentes no dia-a-dia. Além de programa cultural que já entrou para o calendário do carioca e do fluminense, o Salão FNLIJ, realizado de 24 de agosto a 3 de setembro, nos jardins do Museu de Arte Moderna (MAM), do Rio de Janeiro, ofereceu 70 lançamentos, além de mais de dez mil títulos espalhados nas prateleiras das 56 editoras (*leia na pág. 8*). Em seus 12 dias, 30 mil pessoas visitaram o Salão FNLIJ, em que, cada criança e jovem saíram com livros de presente, doados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Com os livros nas mãos, muitos sorrisos e um incentivo e tanto para não se afastar mais da palavra escrita.

Patrocinado pela Petrobras e com o apoio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** reuniu turmas de alunos e professores das redes pública e privada em visitas previamente agendadas e crianças, jovens e seus familiares. Mais de 12 mil alunos que participaram de visitas pré-agendadas ao evento tiveram a chance de conhecer livros novos, ouvir histórias lidas pelos próprios autores e participar da performance com os ilustradores, além de manusear obras de qualidade da literatura infantil e juvenil.

No dia 1 de setembro, foram entregues os prêmios às vencedoras do **11º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2006**, com patrocínio da Petrobras, e do **5º Concurso FNLIJ Leia Comigo!** Mais informações sobre as premiações no site www.fnlij.org.br e a cobertura completa no **Notícias 10**.

O Salão FNLIJ foi um sucesso de público. Autores de renome e artistas, mais uma vez, marcaram presença. O evento ganhou espaço também na mídia, através de reportagens e notas em jornais, revistas, rádios e em emissoras de TV. Este ano, a atração ganhou destaque, ainda, em vinhetas ao longo da programação da TV GLOBO, que cedeu um filme institucional de 15 segundos sobre o Salão FNLIJ, com informações a respeito do evento. O filme e a sua veiculação fazem parte da estratégia da emissora em apoiar ações de incentivo à leitura.

Visita inesquecível

Logo na entrada das turmas, com crianças em fila indiana, já se percebia a ansiedade de conhecer, bem de perto, um mundo fascinante: o da literatura infantil e juvenil. Todo o espaço do Salão, mais de dois mil metros quadrados, foi pensado para acomodar, com conforto e segurança, em especial os pequenos leitores.

Na Biblioteca FNLIJ/Petrobras, a garotada se sentia em casa. Entre almofadas, pufes e cadeiras em tamanho adequado para

as crianças, o convite para ler se tornava uma proposta tentadora, atraindo a atenção até das mais agitadas. Deitadas, sentadas, em pé, ou procurando um lugarzinho na multidão de pequenos e ávidos leitores, sempre cabia mais um. Como na abertura do Salão FNLIJ ao público, na quinta-feira, dia 24 de agosto, com o concorrido encontro com Gabriel, O Pensador, músico e escritor que conquistou a chancela *Altamente Recomendável* da FNLIJ e o Prêmio Jabuti, na categoria infantil, com a história de “Um garoto chamado Rorbetto”, que ele leu para a criançada no Salão.

Ao **Notícias**, ele disse que os prêmios recebidos o estimulam a escrever mais para um público, que também já demonstrou ser seu fã. Logo depois das entrevistas à imprensa, lá estava Gabriel, com seu filho Tom, de 4 anos, à vontade nas almofadas da Biblioteca FNLIJ/Petrobras. Uma imagem que resume o espírito do Salão FNLIJ: a leitura deve fazer parte de um relacionamento diário entre pais e filhos.

Um espaço para todos

Já no Espaço FNLIJ de Leitura, não só a garotada, mas também as suas professoras, os pais e o público em geral, podiam aprender um pouco do que acontece nos bastidores da produção de um livro, com uma das novidades deste ano: a performance comentada dos ilustradores (*leia a matéria na página 3*). As atividades para os visitantes se sucediam a cada hora, todos os dias do Salão. Foram conversas com professores, a curiosidade de visitantes e o encantamento com os poemas de Drummond, na voz da atriz Cássia Kiss, no dia 27 de agosto, e com os versos de Mario Quintana, lidos pelo ator Antonio Calloni, no encerramento do Salão, no domingo, 3 de setembro.

Mas não faltaram também pais atentos apresentando, a seus filhos, o universo das palavras. E até entre as crianças, a saudável curiosidade estava focada em um único e poderoso objeto: o livro.



Gabriel, O Pensador: sucesso com os livros e o público infantil



Homenagem à professora emociona na abertura oficial

Elizabeth Serra lê a carta de Rosane na abertura do 8º Salão FNLIJ

A cerimônia de abertura oficial do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, no dia 23 de agosto, contou com a presença de personalidades, como o secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, o acadêmico Arnaldo Niskier e do presidente da Câmara Brasileira do Livro, Oswaldo Siciliano. Participaram ainda o gerente de Patrocínios Culturais da Petrobras – patrocinadora do Salão FNLIJ –, Gilberto Barros; a representante da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, Ana Costa; o presidente do Instituto C&A – entidade que apóia o evento –, Paulo de Castro; o acadêmico e Diretor-Geral do Departamento de Documentação e Informação Cultural, da Secretaria das Culturas, Antonio Olinto, a presidente da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Gisela Zingoni, e Ísis Valéria, membro do Conselho Diretor da FNLIJ. O ponto alto da noite, no entanto, foi a homenagem feita a uma professora de Nova Ubiratã, em Mato Grosso, convidada especialmente para o evento.

Prestigiaram também a abertura oficial do Salão FNLIJ, Propício Alves, que já integrou a Diretoria da FNLIJ, Adair Rocha, representante do Ministério da Educação e Cultura, Ana Ligia Medeiros, representando a Secretaria de Cultura do Estado e membro do Conselho Consultivo da FNLIJ, que destacou o orgulho de ver o Salão em sua oitava edição, demonstrando resistência e sucesso. Liane Muniz, do Instituto Ecofuturo, parceiro da FNLIJ, em projeto de implantação de bibliotecas, também esteve presente.

O momento mais emocionante, no entanto, ainda estaria por vir. Entre as inúmeras cartas com solicitações de livros recebidas pela FNLIJ habitualmente, uma chamou a atenção. A carta escrita à mão pela professora Rosane Grenzel, de Nova Ubiratã, cidade com cerca de cinco mil habitantes a 460 km de Cuiabá, no Mato Grosso. A professora pedia uma doação de livros de literatura infantil para a sua turma. Na carta, havia a assinatura de cada um dos 22 alunos!

Diante do esforço de Rosane, a FNLIJ decidiu, não apenas realizar a doação dos livros solicitados, como convidar a professora para vir ao Rio e visitar o **8º Salão FNLIJ**.

Na cerimônia, Rosane, que acabara de chegar de Mato Grosso, recebeu uma caixa com livros destinados à sua turma de terceira série, com crianças entre 8 e 12 anos. Acompanhada da amiga e coordenadora pedagógica, Sandra Pszdzimirski, Rosane, muito emocionada, agradeceu o convite para participar do Salão, comentando que não poderia imaginar que sua carta a levasse tão longe.

Rosane simbolizou o reconhecimento da FNLIJ a todos os professores brasileiros que acreditam na importância da literatura infantil e juvenil para a educação e buscam soluções alternativas para a falta de políticas públicas de incentivo à leitura.

Logo após a cerimônia de abertura do **8º Salão FNLIJ**, Alfons Hug e Stephan Hoffmann, respectivamente diretor geral e diretor de cursos do Instituto Goethe do Rio de Janeiro, participaram da inauguração solene da exposição **Ilustração Contemporânea de Livros Infantis na Alemanha**, pela especialista Renate Raecke, que veio da Alemanha, como convidada especial da FNLIJ.

As grandes novidades da oitava edição

O **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** contou, este ano, com inovações: as performances de ilustração comentadas e realizadas diariamente e a presença de votantes da Fundação conversando com os autores premiados e o público sobre as razões de suas escolhas. São iniciativas que visam a promover um melhor aproveitamento pelo público das atividades realizadas no Salão FNLIJ, em seu Espaço de Leitura.

No caso das performances, a participação especial foi da ilustradora pernambucana Rosinha Campos, que teve seu trabalho premiado este ano pela FNLIJ na categoria Melhor Ilustração, em *Lampião e Maria Bonita: o rei e a rainha do cangaço*, da Ática. Ela contou ao **Notícias**, que se preparou para atuar como mediadora nas performances. “Eu até busquei informações sobre como realizar entrevistas”, comentou.

A iniciativa da FNLIJ em convidar um especialista para mediar as performances, fazendo observações a respeito das ilustrações e repassando perguntas do público auxiliou a compreensão da plateia a respeito do trabalho realizado pelos ilustradores.

Um dos destaques foi a apresentação de Rui de Oliveira e Roger Mello, no dia 27 de agosto. No mesmo dia, o ilustrador pernambucano André Neves também encantou a criançada ao desenhar seus personagens. Participaram ainda das demais performances, os ilustradores: Cristina Biazetto, Claudius Ceccon, Elma, Eva Furnari, Fernando Vilela, Graça Lima, Ivan Zigg, Marcelo Ribeiro, Mariana Massarani, Mario Bag, Mario Vale, Maurício Veneza, Michelle Iacocca, Salmo Dansa, Thais Linhares, Yaguarê Yamã e Justino Tuyuka, além da alemã Jutta Bauer.



Rosinha conversa com Rui de Oliveira, observada por Roger Mello, durante uma das performances no Espaço FNLIJ de Leitura

Quem faz, quem lê

Votantes ao lado dos autores. Esta foi a outra novidade do Salão FNLIJ este ano. E como foi bom entender a razão de um livro ser premiado. Foram muitas histórias e muitas emoções também. Emoção de quem vota. Afinal, votante da FNLIJ lê muito – cerca de 800 livros por ano – e qual o motivo de escolher aquele livro em especial? Tudo se explica. Nas justificativas, que podiam ser lidas por todos em cartazes no Salão, e na palavra das próprias votantes.

Marisa Borba, por exemplo, se encantou com as histórias do povo cigano recontadas pela antropóloga Florência Ferrari, comentando as razões para premiar o livro *Palavra cigana: seis contos nômades*. E nem Florência imaginava que a sua obra fosse agradar tanto.

Votantes de outros estados também estiveram presentes, participando de mesas com escritores no Salão FNLIJ. Foi o caso de Tânia Piacentini, de Santa Catarina, Graça Castro, de Goiás, Vânia Resende, de Minas Gerais, Gláucia Pécora, de São Paulo, Neide Medeiros Santos, da Paraíba, e Sueli Cagnet, de Santa Catarina.

É parte da estratégia de atuação da FNLIJ incentivar os encontros de votantes durante o Salão, para que possa haver um intercâmbio ainda maior de experiências a respeito de literatura infantil e juvenil e das ações de promoção e incentivo à leitura realizadas em todo o país.



Marisa Borba e Florência Ferrari: encanto com os contos ciganos

Público 'maluquinho' com Ziraldo



Ziraldo se emociona com carta trazida pelo menino André

No sábado, dia 2 de setembro, Ziraldo foi a grande atração do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, ao lançar *O menino da lua*, às 14h, no Espaço FNLIJ de Leitura. Lá, o autor teve uma surpresa no evento mais concorrido do **8º Salão FNLIJ**. A emoção ficou por conta de uma turma de 29 crianças (entre 6 e 8 anos de idade) e 20 adultos, do Centro Educacional Florescer, de Cataguases, Minas Gerais, cidade vizinha a Caratinga, onde o escritor nasceu. O menino André trouxe uma carta de seu avô, Alcir, colega de Ziraldo, que na hora

lembrou de seu velho amigo. A professora Cristina Almeida, emocionada, declarou: “Quando as crianças souberam que ele estaria aqui se mobilizaram para organizar esta visita. Ziraldo é um ídolo delas.”

Depois de responder a várias perguntas de seus pequenos leitores, Ziraldo inventou um jeito novo de autografar, indo até as crianças. A idéia acabou não funcionando e uma enorme fila teve de ser organizada. O Espaço FNLIJ de Leitura não foi suficiente para receber todos os fãs de Ziraldo.

Na quinta-feira, dia 31 de agosto, uma surpresa especial para a criança: a presença de Ziraldo. O autor foi conversar com o público infantil – crianças na faixa de 5 anos - na Cinemateca do MAM, logo após a exibição de um dos episódios da série “Um menino muito maluquinho”, com patrocínio da Petrobras. Acompanhando o escritor, estava o ator Pedro Saback, que interpreta o protagonista da série. Ziraldo assistiu ao episódio, sem que a platéia percebesse.

Ao fim da quinta e última sessão do dia, Ziraldo e Pedro subiram ao palco para conversar com a garotada, respondendo perguntas e comentando a gravação da série. Ziraldo contou que o seu livro *O menino maluquinho* foi um sucesso, que o lançou há 26 anos e que mudou para sempre a sua vida, tornando-o escritor de literatura infantil de sucesso. Hoje, ele tem mais de cem livros publicados. Em seguida, visitou o Salão FNLIJ para conferir as novidades, sempre causando impacto em seus leitores, todos em busca de uma foto com o autor.

Talento em família

Na sexta-feira, dia 25 de agosto, a escritora Ana Maria Machado e sua irmã, Maria Inês Martins, foram a atração do Espaço FNLIJ de Leitura, no **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, durante o lançamento do livro *O menino & o maestro*. Em um rápido bate-papo com as crianças, Ana Maria, que tem mais de cem livros publicados, apresentou sua irmã Maria Inês, que ilustrou a obra. Recordando sua infância, a autora revelou que sua avó costumava contar-lhe histórias e acredita que daí nasceu o gosto pela literatura e a inspiração para escrever muitos de seus livros.

Após responder a algumas perguntas dos pequenos leitores, Ana Maria contou que começou sua carreira literária aos 28 anos de idade e que considera a leitura importante para o ser humano ser mais feliz. Perguntada por uma criança como ela faz o livro, Ana Maria respondeu que escreve um pouquinho de cada vez, até ter toda a história pronta.



Ana Maria, com a irmã Maria Inês: trabalho dividido em novo livro

Petrobras, parceria fortalecida



A parceria da Petrobras com a FNLIJ começou em 2001, na terceira edição do **Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, o que possibilitou a melhoria das condições físicas para a realização do evento, a partir de então. Aliadas na luta para incentivar a leitura e a formação de leitores no país, a Petrobras também patrocina, desde 2005, o **Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil**,

possibilitando a premiação em dinheiro aos três primeiros colocados.

“A Petrobras, como maior patrocinadora da cultura no país, não poderia deixar de estar presente neste grande evento, que traz a leitura para crianças e jovens. A Petrobras acredita que o país se desenvolve com ações de educação e cultura, representadas neste Salão”, observou Gilberto Barros, gerente de Patrocínios Culturais da Petrobras, lembrando que a parceria com a FNLIJ se solidificou, este ano, com a montagem de um estande, em que a empresa apresentava informações sobre o biodiesel.

Instituto C&A inicia apoio

De acordo com Áurea Alencar, coordenadora regional de Projetos do Instituto C&A, uma das principais frentes de trabalho da entidade é o programa **Prazer em Ler** de promoção da leitura. Assim, o apoio a eventos pró-leitura – a exemplo do **8º Salão FNLIJ** – é uma das estratégias do programa, alimentando o movimento que situa a leitura como habilidade fundamental para a construção de sujeitos cidadãos.

“O **8º Salão FNLIJ** se configurou, também, como excelente oportunidade de divulgação do próprio programa **Prazer em Ler**. Recebemos a visita de muitos professores que hoje nos escrevem interessados em conhecer melhor o trabalho”, comentou.

Na abertura oficial do Salão, estiveram presentes dez gerentes da C&A que são, também, conselheiros do Instituto C&A. Eles dirigem lojas em Manaus, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiânia, Recife, Blumenau e Belo Horizonte. A impressão geral foi muito positiva e o evento surpreendeu a todos pelo porte e pela relevância em torno da causa da promoção da leitura.

O Instituto Ecofuturo, também parceiro da FNLIJ em projeto de implantação de bibliotecas comunitárias, enviou sete representantes para visitar o **8º Salão FNLIJ**. Marilene de Faria, Luzia Costa, Simone Tavares, Francisco de Oliveira, Maria Neick Lopes, Maria do Carmo do Nascimento e Rita de Cássia Santiago também participaram do **8º Seminário FNLIJ**.

MAM parabeniza evento

O Museu de Arte Moderna parabeniza a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seus patrocinadores e apoiadores pela realização do oitavo Salão FNLIJ do Livro, importante evento para a cidade do Rio de Janeiro.

Através da atração de crianças e jovens para o prazer da leitura é que se estimula o pensar das futuras gerações e beneficia indiscutivelmente a formação de uma sociedade mais harmoniosa e democrática. Agradecemos a escolha do espaço do MAM para receber essa ação de cidadania presenteada aos jovens e crianças da cidade do Rio.

MAM Rio de Janeiro

Alunas do Curso da SME em visita especial

Antes mesmo da abertura do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** ao grande público, na quinta-feira, dia 24 de agosto, cerca de 900 professoras da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, que participam do **Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores**, ministrado pela FNLIJ, realizaram uma visita especial ao Salão FNLIJ, na quarta-feira, 23 de agosto, que contou como aula para o curso, que prossegue até dezembro. As professoras visitaram estandes de editoras e institucionais, a Biblioteca FNLIJ/Petrobras e o Espaço FNLIJ de Leitura. As turmas participaram de palestras explicativas sobre o funcionamento do Salão, produção editorial do segmento de Literatura Infantil e Juvenil e tiveram a chance de manusear os livros em exposição, sempre com a orientação de professores do curso.

Ana Costa, assistente da Divisão de Mídia da Secretaria Municipal de Educação, que montou estande no **8º Salão FNLIJ do Livro**, destacou que as aulas já demonstram os primeiros resultados:

“Este ano, as professoras estão mais preocupadas em usar a verba de R\$ 500 para adquirir livros de qualidade para atividades com seus alunos.”

A professora Elizabeth Brígido, que atua em Sala de Leitura, da 3ª CRE, no Méier, em visita ao Salão no dia 23, estava ansiosa:

“O curso é uma oportunidade importante para nos reciclarmos. É um incentivo.”

Compartilhando do mesmo entusiasmo, Maria Salette Jacó, professora de Sala de Leitura desde 1999, acredita que o papel do professor é despertar o amor pela leitura desde cedo. “Estamos plantando a semente”, observou.

O escritor Luiz Raul Machado, que também dá aulas no **Curso Leitura, Literatura e Formação de Leitores**, se sentia recompensado. Presente ao Salão no sábado, dia 2 de setembro, para o lançamento de seu livro *João teimoso*, Luiz Raul, comentou:

“As professoras visitam o Salão com outra consciência a respeito do que é importante trabalhar em sala de aula.”

8º Seminário FNLIJ debate ilustração com especialistas

Um dos destaques da programação do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** foi o **8º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil**, realizado de 28 a 30 de agosto, na Cinemateca do MAM. A proposta, este ano, foi debater a importância da ilustração para a literatura infantil e juvenil, com profissionais de renome e especialistas no assunto do Brasil e da Alemanha, como Renate Raecke e Jutta Bauer - que também veio ao Brasil a convite da FNLIJ, com apoio da Cosac Naify.

Livreira, especialista em ilustração e membro de vários júris internacionais, Renate Raecke abriu a programação, na manhã de 28 de agosto, abordando as obras de ilustradores alemães contemporâneos, tema de exposição em cartaz no Salão (leia na pág. 8). Ela mostrou ainda alguns dos mais expressivos trabalhos feitos em seu país e destacou a obra de Wolf Erlbruch, premiado este ano com o Hans Christian Andersen. Comentou ainda os critérios utilizados por júris internacionais para avaliar trabalhos. “A ilustração tem que ser muito mais do que apenas um espelho do que está dito no texto”, explicou, exibindo ainda obras de japoneses, iranianos e até taiwaneses.

A palestra de Renate foi seguida pela apresentação da ilustradora Jutta Bauer, cujos trabalhos foram exibidos no Salão FNLIJ. Jutta mostrou obras de sua carreira, de mais de 20 anos, e comentou seu processo de criação, revelando que, em sua experiência pessoal, o ilustrador não pode esquecer de brincar ao desenhar. As duas palestras contaram com tradução simultânea para o português para um auditório lotado. Ainda de manhã, a ilustradora e escritora Angela Lago debateu o tema “A ilustração: uma linguagem”.

Com a palestra “Reflexões sobre a imagem narrativa: A ilustração e sua relação com o texto literário”, Rui de Oliveira, indicado pela FNLIJ para o Prêmio Hans Christian Andersen de 2006 na categoria Ilustração, abriu os trabalhos à tarde.

Já a ilustradora Graça Lima, professora da Escola de Belas Artes da UFRJ, fez uma breve introdução à história da ilustração, iniciando com os mestres do século XIX, quando teve início a produção de literatura especializada para os públicos infantil e juvenil, até os dias de hoje, citando os primeiros ilustradores de Monteiro Lobato e nomes contemporâneos.

No primeiro dia do seminário participaram também como palestrantes: Renato Alarcão, Roger Mello e Nathalia Sá Cavalcante.

No segundo dia do evento, leitura de texto teatral

Escritores, dramaturgos, diretores teatrais e especialistas em literatura infantil debateram a necessidade de se fomentar a leitura do texto teatral para estimular a sensibilidade, a criatividade e a imaginação de crianças e jovens, no segundo dia do **8º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil**. Abrindo a palestra sobre “Literatura dramática”, o escritor, dramaturgo, diretor teatral e crítico de teatro do *Jornal do Brasil*, Carlos Augusto Nazareth. Participaram ainda como palestrantes: Roberto Rosenthal, a escritora, pesquisadora e dramaturga Maria Helena Kühner e o diretor e autor teatral Dudu Sandroni.

O ponto alto foi a leitura dramática de *Pluft, o Fantasminha*, de Maria Clara Machado, uma das mais importantes escritoras da dramaturgia infantil e juvenil. A leitura foi feita pelos atores Luís Carlos Tourinho, Adriana Gentil, Miriam Freeland, Fernando Caruso, Rogério Blat, entre outros, para os professores e educadores presentes.

A crítica literária e votante da FNLIJ Laura Sandroni elogiou a produção literária infantil. “Os livros hoje apresentam qualidade visível nos textos e nas ilustrações”, acrescentou Laura, que também é escritora, responsável pela obra *Ao longo do caminho* (Ed. Moderna), referência no estudo da literatura infantil e juvenil. Laura comentou o livro *Procura-se Lobo*, de Ana Maria Machado. A autora esteve presente e participou do debate, ressaltando a importância da atuação da FNLIJ para o amadurecimento da literatura infantil e juvenil no país.

Também a crítica literária, escritora e votante da FNLIJ na Paraíba, Neide Medeiros Santos, convidada pela FNLIJ, comentou os livros *O Cavaleiros dos Sonhos: aventuras e desventuras de D. Quixote de La Mancha* e *Procura-se Lobo*, de Ana Maria Machado, que receberam **Prêmio FNLIJ Hors Concours 2006**.

Na última mesa de debates do dia, a professora da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia e diretora da Universidade Federal de Goiânia, Maria das Graças Monteiro Castro traçou um painel sobre a importância do Prêmio FNLIJ para o mercado editorial. Na palestra intitulada “Avaliação e acompanhamento da Premiação da Produção Editorial Brasileira





Maria das Graças analisa a importância do **Prêmio FNLIJ** para o mercado editorial



A partir da esquerda, Daniel Munduruku, Darlene Taukane, Olívio Jekupé e Eliane Potiguara relembram tradições indígenas

de 2002 para crianças e jovens”, Maria das Graças contou sua experiência pessoal como votante e abordou a história da premiação, iniciada em 1974. A palestra teve como tema o projeto apresentado por ela para o Programa de Formação Artística e Cultural – Bolsa Virtuose, financiado pelo Minc.

“Ao receber livros de editoras de todo o país, a FNLIJ é quase um depósito legal da produção editorial brasileira de literatura infantil e juvenil. Com o Prêmio, pontuamos o crescimento editorial, traçando um panorama do que o Brasil produz hoje, além de divulgarmos as obras no exterior”, observou.

A cultura indígena conquista o público

O **8º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil** se encerrou na quarta-feira, dia 30 de agosto, com o III Encontro de Autores Indígenas, realizado pelo terceiro ano consecutivo, abordando as tradições e a literatura deste povo e sua contribuição para a cultura brasileira. O encontro, como nos dias anteriores, foi aberto pela Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, que passou a palavra aos indígenas. Logo depois, o escritor Daniel Munduruku apresentou um vídeo que estimulou a reflexão a respeito da cultura indígena.

A primeira mesa do dia, “Vozes femininas nas narrativas e na educação indígena”, contou com duas importantes presenças: Eliane Potiguara, uma das primeiras mulheres a representar o movimento indígena, e Darlene Taukane, que durante mais de dez anos foi a única mulher deste povo a ter o título de Mestre em Educação. As duas contaram um pouco de suas histórias pessoais, ressaltando a importância de suas ancestrais (avós, mães, tias) para seu processo de educação.

Darlene destacou a importância da tradição oral na literatura indígena e da presença feminina na contação de histórias. “É esta contagem e recontagem que dá vida e continuidade a nossas tradições. E esta é a maior herança dos indígenas para a cultura brasileira”.

Daniel Munduruku participou logo em seguida de uma mesa

sobre “Como trabalhar a literatura indígena em sala de aula”, juntamente com o ilustrador e padre Justino Tuyuka, que iniciou com um importante recado: “O professor é formador de opinião e transmite o saber, é um agente transformador.”

À tarde, o escritor Olívio Jekupé encantou a todos ao abrir a mesa sobre diversidade e tolerância. Antes de contar uma história de sua tradição, declarou: “A literatura escrita é importante, pois nos ajuda a não perder nossas histórias e a resgatar a nossa identidade.” Olívio Jekupé tem quatro filhos e vive em uma Aldeia Krukutu em São Paulo, junto com outras 44 famílias. Escritor, Olívio tem oito livros publicados.

No encerramento, Cristino Wapixana mostrou um vídeo de seu projeto em Roraima, em que ensina música em três aldeias nos fins de semana. Enquanto isso, o ilustrador Yaguará Yamá fazia desenhos em um painel atrás da mesa dos palestrantes.

Seminário tem avaliação positiva dos participantes

O **8º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil**, realizado na Cinemateca do MAM, de 28 a 30 de agosto e patrocinado pela Petrobras, com apoio do Instituto Ecofuturo, Instituto Goethe, da Escola Corcovado, Livraria Exceller, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Editora Cosac Naif, recebeu cerca de 200 participantes a cada dia. Das fichas de avaliação respondidas, para 52 participantes o seminário atendeu plenamente às expectativas.

Este ano, pela primeira vez, foi possível oferecer a cada um dos inscritos uma pasta confeccionada exclusivamente para o evento, contendo: informativo **Notícias** da FNLIJ, material do Instituto Goethe e Escola Corcovado, ficha de avaliação, crachá de identificação e entrada gratuita no **8º Salão FNLIJ** nos dias do seminário. No período da tarde, nos três dias, foi distribuído ao público kit de lanche contendo biscoito doce, batata frita e guaraná natural.

Como acontece a cada edição do evento, as palestras foram gravadas em fita para transcrição e posterior publicação.

Renate e Jutta: palestra com tradução simultânea na abertura do seminário

A partir da esquerda, Ricardo Kosovski, Maria Helena Kühner, Carlos Augusto Nazareth, Rogério Blat e Dudu Sandroni debatem “A literatura dramática”

Ilustração alemã em destaque

Este ano, o país homenageado no **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** foi a Alemanha. Representada no evento com a **Exposição Ilustração Contemporânea de Livros Infantis na Alemanha**, trazida ao Brasil pelo Instituto Goethe e pelo Troisdorfer Bilderbuchmuseum (Museu de Livros Ilustrados de Troisdorf). A exposição já percorreu 85 unidades do Goethe em 60 países. Para a mostra inédita no Rio de Janeiro, a FNLIJ ofereceu o espaço e a montagem no evento, realizada pela Zero Produções.

A mostra apresentou ao público 39 reproduções de 13 artistas alemães – Janosch, Klaus Ensikat, Wolf Erlbruch, Jutta Bauer, Rotraut Susanne Berner, Nadia Budde, Jacky Gleich, Nikolaus Heidelbach, Sybille Hein, Karoline Kehr, Axel Scheffler, Philip Waechter e Katja Wehner – que representam as tendências mais novas da ilustração alemã. A exposição demonstrou a elevada qualidade dos trabalhos. Além da diversidade da abordagem estilística da ilustração alemã de livros infantis, exibindo da aquarela às experiências digitais, próprias da arte hoje.

Os visitantes podiam percorrer a mostra com a orientação do estudante Felipe Vellozo Gomes, que trabalha com o ilustrador Rui de Oliveira, e de especialistas do Instituto Goethe – Dennis Gerstenberger, Jenny Metzsig e Kalliopi Mane – e Helene Aguiar e Ilka Friedrich, da Biblioteca da Escola Alemã Corcovado.

A exposição foi acompanhada de um catálogo do designer gráfico e ilustrador Frank Gregory, com a apresentação de Renate Raecke, livreira, especialista em ilustração e membro de vários



júris internacionais, como os de Bolonha e Bienal de Bratislava. De acordo com Renate, foi um grande prazer e uma honra fazer parte do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, organizado pela FNLIJ, no Rio de Janeiro. Os visitantes também receberam um belo *folder*, com resumos das obras e fotos dos trabalhos de cada artista da mostra exibida no Salão.

“Mais do que tudo, gostei da organização perfeita do Salão e do vívido interesse dos participantes do evento. Aprendi muito sobre a produção e a venda de livros infantis no Brasil e fiquei extremamente estimulada com a visita à feira de livros”, comentou Renate.

Jutta Bauer também gostou da experiência de participar do **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**. Impressionada com a criatividade dos autores brasileiros, Jutta comprou alguns títulos para levar para a Alemanha e se divertiu na performance realizada no Espaço FNLIJ de Leitura.

Atrações à parte



Além de aproximar as crianças e os jovens dos livros, o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** exhibe, a cada ano, a mostra **Memória do Salão FNLIJ**, que reúne cartazes e painéis das edições anteriores do evento, apresentando os temas e as homenagens realizadas. Este ano, a mostra podia ser vista na entrada do Salão, nas paredes da Biblioteca

FNLIJ/Petrobras, no Espaço FNLIJ de Leitura e na Praça da Alimentação.

E não foi só a memória do Salão FNLIJ que atraiu os visitantes. Uma outra exposição, **Santos Dumont, um leitor de Julio Verne**, chamou a atenção de todos. Este ano, em

comemoração ao centenário do vôo do 14 Bis, a FNLIJ aproveitou a data para preparar a exposição e uma minipalestra com autores que pesquisaram e publicaram livros de literatura infantil e juvenil sobre Santos Dumont. O inventor era um leitor de Julio Verne, que o inspirou em seu sonho de voar. Tudo isso estava em destaque na mostra, localizada na Praça da Alimentação.

Editoras

Além das editoras, o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** contou com estandes institucionais da Petrobras, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil - AEI-LIJ, Instituto C&A - Programa **Prazer em Ler**, Instituto Goethe, apresentando a exposição de ilustrações alemãs, e INBRAPI - Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual, exibindo livros de autores indígenas.

Nos estandes das editoras, uma profusão de livros de qualidade. Foram cerca de dez mil títulos apresentados aos visitantes. Abaixo, as editoras presentes ao evento:

Agir, Arx Jovem, Ática, Ave Maria, Bertrand Brasil, Birutá, Brinque-Book, Callis, Caramelo, Casa de Lygia Bojunga, Cia. das Letrinhas, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Edelbra, Edições SM, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Editora Jovem, Escala Educacional, FTD, Girafinha, Global, Globo, IBEP, José Olympio, L&PM, Larousse do Brasil, Lê, Manati, Martins Fontes, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Pallas, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakotheke, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Vieira Lent, Zahar, Zeus, ZIT.

O Salão FNLIJ na mídia

O 8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens despertou o interesse não só de seu público-alvo, mas também da imprensa em geral, com a assessoria de imprensa da Factual Comunicação, contratada para divulgar o evento. Foram veiculadas reportagens na TV GLOBO, nos telejornais Bom Dia Rio e no RJ-TV, na Globonews, na TVE, no programa “Sem Censura”. As TVs Bandeirantes, Record, TV Alerj e o Canal Futura também divulgaram o evento, noticiado ainda nas rádios CBN, Nacional e Rio de Janeiro, entre outras.

A TV GLOBO exibiu, no Fantástico de 27 de agosto, uma reportagem gravada com as atrizes Raquel de Queiroz e Carolina de Oliveira, de 11 anos, que passaram o dia 24 de agosto no Salão FNLIJ para apresentar o quadro “Repórter por um dia” (leia abaixo o depoimento das atrizes ao **Notícias**). Acompanhe no site exclusivo do Salão FNLIJ www.fnlij.org.br/salao o link para assistir à reportagem.

A revista *Veja-Rio* e o jornal *O GLOBO* também deram destaque ao 8º Salão FNLIJ, com matérias publicadas no *Prosa*

e *Verso*, *Revista*, no *GLOBO Zona Sul* e reportagem no *GLOBINHO*, com crianças lendo e votando em seus livros prediletos no Salão FNLIJ. Foram publicadas ainda notas na Coluna do Ancelmo e na Coluna Gente Boa. O *Jornal do Brasil*, *Jornal do Commercio*, *O Fluminense*, *Tribuna da Imprensa*, *Folha Dirigida*, *O Dia*, *Extra*, *Meia Hora* e *O Povo*, também noticiaram o evento.

Entre os sites que divulgaram o Salão FNLIJ, destacamos Abrelivros, Publishnews, Sidney Rezende, O Regional Online, Revista Museu e Armazém Literário.



Repórteres por um dia

As atrizes Raquel de Queiroz e Carolina de Oliveira, de 11 anos, interpretaram um papel diferente no dia 24 de agosto durante a gravação do quadro “Repórter por um dia”, do Fantástico, da Rede Globo. Elas se tornaram “repórteres” em uma visita agitada ao 8º Salão FNLIJ do Livro, em busca de orientações para fazer a criançada se interessar pela leitura de livros de qualidade.

Apesar do nome de escritora, a atriz Raquel de Queiroz confessou que não é muito de ler, como disse. No entanto, contou que certa vez leu *As aventuras de Gulliver* e gostou muito.

Já a sua companheira de Salão FNLIJ, Carolina de Oliveira, é fã dos livros. Para Carolina, os livros a ajudam a ser uma aluna melhor e até a decorar os textos com mais facilidade. Carolina se prepara para entrar na novela de Manoel Carlos, *Páginas da vida*, da TV GLOBO, como filha do personagem Lucas, interpretado pelo ator Paulo César Grande.

Como acontece com muitas crianças, nem todas se sentem atraídas pelos livros. É o caso de Raquel. No entanto, a convivência com colegas e o incentivo de pais e professores podem mudar a situação. Foi o que aconteceu no quadro do Fantástico, quando, ao fim de um dia em contato com livros e histórias,



Elizabeth Serra é entrevistada pelas atrizes Carolina e Raquel, para a reportagem exibida no Fantástico, da TV GLOBO

Raquel já estava se animando a retomar as leituras, também por insistência da amiga Carolina.

Depois da gravação, as duas atrizes se divertiram com os desenhos do ilustrador Guto Lins, convidado a participar do quadro, e não puderam escapar dos autógrafos pedidos pela garotada que visitava o Salão FNLIJ. Os autores Gabriel, O Pensador, Luciana Sandroni e o ilustrador Renato Alarcão também foram entrevistados pelas duas repórteres

Números do 8º Salão FNLIJ

Público presente: 30 mil visitantes

Nº de títulos em exposição: 10 mil

Nº de exemplares distribuídos do Informativo Notícias 8: 6 mil*

Presença de autores: 94

Lançamentos de livros: 70

Editoras: 56

Minipalestras: 18

Performances de ilustradores: 11

Presença de especialistas: 10

Encontros com autores: 5

* A PricewaterhouseCoopers aumentou a tiragem do Notícias 8, especialmente para o evento.

Depoimentos



“Eu acho que em um país como o Brasil tão necessitado de construir uma sociedade mais sensível, mais fraterna, mais amiga, não há nada mais oportuno que esse tipo de evento. Muito bom estar em um ambiente que só tem livro, é sempre agradável, e também o meu contato com as crianças, os profes-

sores, é sempre uma maneira de enriquecer meu trabalho, de reformular o que estou fazendo.” **Bartolomeu Campos de Queirós, escritor**

“O escritor não encontra muito com o leitor, então estes encontros são sempre interessantes. O músico vê o espectador na hora, o cineasta pode ter esta avaliação indo às salas de cinema, o escritor, ao contrário, não tem este retorno imediato.” **José Roberto Torero, escritor**

“A importância do Salão FNLIJ do Livro é muito grande. É um incentivo à leitura. Um país que lê é sempre um país melhor, mais esclarecido, capaz de pensar, de ser criativo e de construir.” **Antonio Calloni, ator**

“É importantíssima para mim esta parceria com a Fundação, que é, de fato, a instituição de maior credibilidade para quem tem este compromisso com a literatura infanto-juvenil.” **Kátia Canton, escritora**

“Dentro do quadro educacional, o mais importante é desenvolver o hábito da leitura, não só em crianças como também nos professores, que muitas vezes não têm o hábito da leitura. Temos que trabalhar para despertar o bichinho da leitura. Uma vez isto feito, teremos meio caminho andado.” **Heloísa Seixas, jornalista e escritora**

“Sinto uma energia tão positiva em um evento como este voltado para crianças. Aqui os escritores não precisam usar uma armadura e assumir uma posição tão formal. É muito prazeroso este despojamento.” **Adriana Lisboa, escritora**



“Concordo com Saramago que diz que aos mais jovens a literatura também deve ser apresentada como um desafio, como um meio para se pensar os mistérios da vida.” **Nilma Lacerda, escritora**

“Estivemos presentes em todas as edições do salão. É muito gratificante perceber o crescimento do evento ano a ano. Ontem, tivemos um dia de sol e, mesmo assim, o salão estava cheio de crianças e pais. É como a Bienal do Livro, que começou timidamente, e hoje é uma feira absolutamente internacional. A tendência é esta: crescer.”

Mary França, escritora



“Gosto de criança, gosto de livros, gosto desse barulho, gosto de ler para meus filhos e quem gosta de ler tem prazer em estar em feiras de livros. Meus filhos são os melhores leitores em sala de aula e isto é resultado de um estímulo. Para os filhos lerem, os pais têm que ler.”

Cássia Kiss, atriz

“Temos que entender que enquanto uma geração não dominar o código da leitura e da escrita plenamente, a gente vai ser sempre meio deficiente. Estudar é muito importante, mas ler é muito mais importante que estudar.” **Ziraldo, escritor**



“Eu me apaixonei pelos livros quando tinha 11 ou 12 anos. Aí eu descobri que queria ser escritor. Se eu não tivesse descoberto os livros, hoje eu não seria quem eu sou. É a segunda vez que eu venho, e acho maravilhoso o contato direto com o leitor. As pessoas podem sentir que o livro não tem que estar no pedestal, mas é para ser

manuseado e tem que fazer parte da vida.” **Walcyr Carrasco, escritor**

“Eu acho o Salão FNLIJ do Livro a iniciativa mais importante na área da literatura infantil do Rio de Janeiro. É uma coisa já consagrada, porque está na oitava versão e tem que continuar ganhando o apoio de todo mundo. É importante pelo seminário, é importante pelos contatos, é importante pelas visitas das escolas e pela presença dos professores, em contato com o que se faz hoje na literatura infantil.” **Luiz Raul Machado, escritor**

“É estranho como todo mundo que tem uma coisa muito particular, muito íntima e de repente quando aquilo é exposto você acha eco, né? Na verdade, aquilo faz eco com algumas crianças, algumas pessoas, não necessariamente crianças, e você ouvir esse eco de volta é quase que ler de novo o próprio livro. Então, é bacana”. **Odilon Moraes, ilustrador**

“É sempre bom estar aqui. Eu saio daqui com as baterias renovadas.” **Renato Alarcão, ilustrador**

“Todos os anos lanço livro no Salão, aliás, faço questão de deixar meus lançamentos para o Salão. Vejo o Salão da FNLIJ como prioritário para a seleção das melhores obras para as crianças. Nós sabemos que aqui estão as grandes editoras do gênero e que a vinda das escolas e dos professores são importantíssimas. O convívio com esses profissionais e com leitores de todas as idades e níveis sociais é muito enriquecedor.” **Fátima Miguez, escritora**



“O Salão é um dos eventos mais importantes da literatura infantil. Primeiro, porque a Fundação conseguiu provar que o livro infantil não é historinha, não é diminutivo. Esse evento dá a dimensão da importância que tem o nosso trabalho com as crianças. É um dos mais importantes da nossa literatura infantil. Eu adoro esse contato com as crianças, essa troca.” **Luciana Savaget, escritora**

O Salão é único. É maravilhoso! E eu tenho participado pelo menos dos últimos cinco salões. Eu me sinto muito bem. Moro em Brasília e sempre que me convidam eu venho com o maior prazer. Pra mim, é muito interessante porque acho que toda pessoa que lida com livro infantil tem que gostar da criança, porque é o nosso público e eu me sinto muito bem em perceber como é fácil se comunicar com a criança usando a imagem.” **Jô Oliveira, ilustrador**



“Estou aqui desde o primeiro salão. É maravilhoso interagir com os leitores, mas acho que as escolas deveriam aproveitar esta oportunidade e fazer um trabalho prévio com os alunos. Para você conversar com o autor e ser bom demais, você tem que ter criado uma expectativa antes, a criança deve ter lido alguma coisa, para chegar curiosa.” **Roseana Murray, escritora**

“Participo dos Salões há vários anos e considero este encontro olho a olho com o público muito bom. Tivemos o desfile dos principais autores brasileiros nesta passarela literária. A Fundação está de parabéns. O Salão é a vitrine da literatura infantil e juvenil. Graças ao Salão, a literatura chega à mídia, aos jornais, à televisão.” **Rogério Andrade Barbosa, escritor**

“Eu nunca pensei em escrever para adolescente, mas me pediram: você escreve um livro pra meninos de 10, 12 anos sobre a África? Eu disse, vou tentar, vou fazer o meu melhor. Vou escrever como se eu estivesse escrevendo para os meus netos. Estou pensando em escrever um livro sobre a África para crianças pequenas, com figurinhas para recortar, uma coisa assim.” **Alberto da Costa e Silva, escritor**

“Eu sempre venho ao salão, penso sempre e tenho falado isso em vários lugares, que eu acho que o salão, sendo de livros para crianças e adolescentes, é também o salão da imagem. E para nós, que somos ilustradores, é importantíssimo este perfil do salão, que pode ser até mais explorado, dentro desta questão de que a imagem, no livro, é de tanto peso quanto o texto.” **Nelson Cruz, ilustrador**

Um relato sobre o 8º Salão FNLIJ

O **Notícias** pediu à professora Rosane Grenzel, ao chegar ao **8º Salão FNLIJ do Livro**, que fizesse um diário resumido de sua experiência no evento. Antes da viagem de volta para Nova Ubiratã, Mato Grosso, Rosane nos enviou o seu relato. Animada com tudo o que aprendeu e vivenciou na visita ao Rio e ao Salão FNLIJ, Rosane contou que comprou 40 livros e retorna para sua turma com muitas novidades para contar e ensinar.

23/08/06 • Antes de chegar aqui, eu estava apreensiva, pois não sabia exatamente o que me esperava. Mas no momento em que vi no aeroporto alguém da FNLIJ segurando uma placa com meu nome, nossa... que alívio! A partir deste momento, foram só surpresas, emoções, momentos riquíssimos e inesquecíveis, difíceis de se descrever.

28/08/06 • Hoje, teve início o seminário. Estávamos com muitas expectativas em relação aos assuntos. Aprendi muito com os palestrantes. Agora vejo a importância de detalhes que antes passavam despercebidos.

A relação palavra-imagem é muito forte, sendo um processo de reflexão e análise. Isso nos dá novas idéias para nossos trabalhos.

31/08/06 • Nosso último dia no Rio foi marcado por muitas emoções contraditórias. Estamos felizes por tudo o que vivemos aqui, já estamos com saudades.

Sabíamos que tínhamos que aproveitar ao máximo, afinal, amanhã iremos embora. E não foi por menos. Pudemos conhecer Bartolomeu (Campos de Queirós) e Jorge Miguel (Marinho), muito simpáticos. E finalmente quando pensávamos que o dia havia acabado, a grande surpresa: Ziraldo! Pessoa maravilhosa e encantadora. Quando poderia imaginar receber um abraço do grande ídolo?

Agradecemos de coração todo o carinho recebido!

Beijos,
Com carinho,
Rosane e Sandra

Até o 9º Salão!

Foram 12 dias de muitas histórias, em meio a livros, escritores, ilustradores. Pais, professores, crianças e jovens fizeram a grande festa da leitura no **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**. No domingo, dia 3 de setembro, o movimento de público foi grande. Famílias inteiras aproveitavam o dia livre para passear no Salão FNLIJ. Ricardo Trindade, um dos visitantes, levou a mulher e seus filhos Maria Eduarda, de 8 anos, e João Victor, de 6 anos, para se divertirem no último dia do evento.

Os destaques do domingo ficaram por conta das participações dos escritores José Roberto Torero, dos ilustradores Claudius Ceccon e Mario Vale e de Antonio Calloni. O encontro com o escritor José Roberto Torero, autor dos livros com o selo *Altamente Recomendável Nuno descobre o Brasil e Nana descobre o céu*, gerou um debate sobre literatura infantil e o melhor momento de as crianças conhecerem os grandes autores brasileiros.

Muitas obras de destaque da literatura infantil e juvenil citadas, no entanto, não puderam ser adquiridas no Salão FNLIJ, pois a Editora Objetiva, que tem em seu catálogo diversos destaques, infelizmente, não participou do evento este ano.

À tarde, os ilustradores Claudius Ceccon e Mario Vale deixaram a garotada maravilhada com suas performances no Espaço FNLIJ de Leitura. Claudius, pouco antes de iniciar sua apresentação, confessou o nervosismo. "Hoje vou contar uma história que eu criei e espero que funcione". Pelos aplausos ao final, funcionou bem.

Já Mario Vale, que se apresentou em seguida, improvisou sua técnica de ilustrar com recortes, colagens e dobraduras, já que a mala preparada com os apetrechos especiais foi esquecida antes da viagem de Minas para o Rio.

E, no fim do dia, um convidado muito especial: Antonio



Antonio Calloni, mais uma vez, reforça a importância da leitura para crianças e jovens ao ler trechos de obras de Mario Quintana

Calloni. O ator leu para o público histórias do poeta Mario Quintana que, se vivo, completaria cem anos em 2006. Calloni enfatizou que a leitura precisa ser muito incentivada, principalmente, entre os pequenos. "Um país que lê é sempre um país melhor, mais esclarecido, capaz de pensar, de ser criativo e de construir. O que eu posso fazer para incentivar a leitura eu faço e por isso estou aqui hoje", comentou Calloni, que foi ao Salão FNLIJ acompanhado da mulher e de seus dois filhos. Um deles, Pedro, de 12 anos, já é fã de literatura e estava em busca de um bom livro de suspense.

Às 20h, o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** encerrou suas atividades. Até a próxima edição, de 23 de maio a 3 de junho de 2007!

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária BMSR, Agir, Artes e Ofícios, Ática, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel, SPVI Consultoria, Vieira & Lent Casa Editorial, Zeus.

EXPEDIENTE • Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Kátia Thomas (Mtb:18.914) com colaboração de Elizabeth D'Angelo Serra • Revisão: Ninfa Parreiras • Diagramação: Zero Produções • Fotos: Elio Rizzo, Fred Bailoni e Rodrigo Azevedo.

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Gisela Zingoni (Presidente), Ísis Valéria, Lúcia Riff • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: (0XX)-21-2262-9130

**e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br**

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br